



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Controle Da Asma Na Qualidade Do Sono Em Crianças E Adolescentes

Autores: THALMA TIBURCIO VENANCIO (UFG), DRIELLI NOEMIA DE CASTRO REZENDE, LUSMAIA DAMACENO DA COSTA, JORDANA ROCHA CAMPOS, NATASHA YUMI MATSUNAGA, RAQUEL VIDICA FERNANDES

Resumo: INTRODUÇÃO: Alterações do sono são prevalentes, porém, muitas vezes subdiagnosticadas em crianças e adolescentes, e quando presentes, podem influenciar negativamente o desenvolvimento, aprendizagem e comportamento, trazendo comorbidades e causando prejuízo para a qualidade de vida desses pacientes. A asma é a doença crônica mais prevalente na infância apresentando, muitas vezes, piora dos sintomas no período noturno. OBJETIVOS: Avaliar a presença de distúrbios do sono em crianças e adolescentes com asma. MÉTODOS: Foram selecionados crianças e adolescentes com asma, 6 a 18 anos, acompanhados no ambulatório de pneumologia pediátrica. Utilizou-se a Global Initiative for Asthma (GINA) para classificação em asma não controlada e controlada. Foram avaliados o escore total da Escala de Distúrbios do Sono em Crianças (EDSC) e o escore de distúrbio respiratório do sono. RESULTADOS: Foram avaliados 75 crianças e adolescentes com asma, com idade mediana de 11 [6-18] anos, 46 (61,3) do sexo masculino e 47 (62,7) com asma não controlada. Em relação ao escore total da EDSC, foi observada maior pontuação no grupo com asma não controlada ($p=0,004$). Também observou-se associação entre o nível de controle da asma e a presença de distúrbios respiratórios do sono, sendo que dos 31 pacientes que apresentavam essa alteração, 24 (77,4) pertenciam ao grupo com asma não controlada ($p=0,027$). CONCLUSÃO: Conclui-se que pacientes com asma não controlada apresentaram pior qualidade do sono, de acordo com a ferramenta utilizada. Assim, é importante a aplicação de escore que meça este parâmetro a fim de otimizar a condução destes pacientes com objetivo de melhorar sua qualidade de vida.